

RESISTÊNCIA ANTIRRECIN (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resistência antirrecin* é a manifestação de oposição da consciência, intra ou extrafísica, às autorreciclagens intraconscienciais, mantendo-se fixada em mesmo patamar, ignorando a inevitabilidade da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *resistência* deriva do idioma Latim, *resistere*, “parar voltando-se; deter-se; parar; estar afastado; preservar; persistir; teimar; resistir; opor-se; manter-se firme; fazer frente a”. Surgiu no Século XV. O primeiro prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O terceiro prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo consciência deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Recusa recinológica. 2. Negação da recin. 3. Teimosia antirrecin. 4. Impugnação das recins. 5. Obstáculo recinológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *resistência antirrecin*, *resistência antirrecin energossomática*, *resistência antirrecin psicossomática* e *resistência antirrecin mentalsomática* são neologismos técnicos da Antievoluciolgia.

Antonimologia: 1. Autossuperação. 2. Neofilia reciclogênica. 3. Reciclofilia. 4. Flexibilidade recinológica. 5. Criatividade autorrecicladora. 6. Reciclagem das tendências pessoais. 7. Mudança do matersene pessoal.

Estrangeirismologia: o *selfcontrol*; a *brainwashing*; a *immunity to change*; o *lockup* consciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recinologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resistência à recin; os nosopensenes; a nosopenidade; os exopensenes; a exopenidade; os ectopensenes; a ectopenidade; os bradipenses; a bradipenidade; os belicopensenes; a belicopenidade; os antipenses; a antipenidade; os bilipenses; a bilipenidade; os frigopensenes; a frigopenidade; os ictopensenes; a ictopenidade; os ignoropensenes; a ignoropenidade; os inculcopensenes; a inculcopenidade; os intrusopensenes; a intrusopenidade; a renovação pensênica; o holopensene da reciclagem intraconsciencial racional.

Fatologia: a resistência antirrecin; a recusa em alterar as automanifestações conscienciais para melhor; a negação às mudanças intraconscienciais sadias; a subjugação aos próprios esquemas disfuncionais já consolidados; o medo de enfrentamento do novo; a acomodação na zona de conforto; o conservadorismo; a crença em vez da racionalidade; a irrefutabilidade; o impedimento de crescer evolutivamente; a autovitimização; a tristeza; o melindre; a carência de reciclagem intraconsciencial; o travão multimilenar; a frustração; a ânsia por justiça; o medo da competição; a postura de só entrar para ganhar; o fechadismo para receber assistência; a desmotivação injustificada; a pusilanimidade; o recuo; o ato de não abrir mão do egão; a omissão deficitária; o suicídio lento; a falta de adaptabilidade; a falta de autopriorização; o estado de desprazer; a cria-

tividade instável; as alterações hormonais; a ausência da Higiene Consciencial; o subcérebro abdominal; a ausência da inteligência evolutiva (IE); o incompletismo existencial (incompléxis); as desrazões; a absurdez; as distorções da realidade; a razão imaginária; os desacertos; os deslizos; a desassociação de ideias; as más interpretações; os delírios de interpretação; a confusão mental; a reação exagerada; a sobrecarga emocional; a deselegância; a autovulnerabilidade; o nervosismo; a falta de senso crítico; a irreflexão; a incoerência; a ilogicidade; o arrependimento posterior; o constrangimento; a vida pessoal desestruturada; o *transtorno de ansiedade generalizada* (TAG); a alienação social; a antiassistencialidade; o memoriocídio; a adesão cega; a imaturidade mental; a sugestionabilidade; a dogmatização; a evangelização; a tarefa da consolação (tacon); a veneração cega; a doutrinação; a humildade demagógica; a vivência sem perguntas; a estagnação na religiosidade pela ausência de pesquisas teáticas; o fechadismo consciencial; a defesa das verdades absolutas; a negação do Universalismo; a egolatria; a defesa da erronia; a incoerência quanto às responsabilidades intermissivistas; a imaturidade; a autocomplacência; o derrotismo; o catastrofismo; as autocorrupções; a ausência da importância dos princípios conscienciológicos; o não domínio das neoverpons conscienciológicas; a negação do aperfeiçoamento dos hábitos; a necessidade de a consciência escolher as próprias companhias com afinidades fundamentais; a priorização quanto ao autoconhecimento racional; a intransferibilidade das recins pessoais; a solução pelo autenfrentamento; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1); a Autorrefutaciologia Teática.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a heterassexualidade; a insensibilidade parapsíquica; a ausência da parabússola consciencial das prioridades; a necessidade do deslanche evolutivo máximo da conscin a partir dos conhecimentos do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; a inexistência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as paratécnicas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático para profilaxia das patomimeses; o reconhecimento da autovivência parapsíquica; a condição de minipeça lúcida; o trabalho interassistencial cosmoético ao lado da equipe extrafísica de amparadores, no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP 2); a vivência diária da tenepes substituindo todas as práticas religiosas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo evolutivo recin-recéxis*; o *sinergismo predisposição à recin-predisposição ao amparo*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; a ausência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do autocomodismo*; o *princípio antievolutivo “estagnar é regredir”*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o desconhecimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas esquadrinhando a parte obscura da autoconsciencialidade*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*.

Voluntariologia: o voluntariado na instituição consciencioterápica (OIC) e o voluntariado na instituição conscienciométrica (CONSCIUS) sendo oportunidade para a renovação de posturas burocráticas estagnadoras.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: o efeito nocivo do eremitismo; os efeitos da paragenética na condição do fechadismo consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial melin-melex; o ciclo autoconsciencioterápico auto-investigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.

Enumerologia: a inflexibilidade; a inadaptabilidade; a incomunicabilidade; a inacessibilidade; a inabordabilidade; a indisponibilidade; a insolidariedade.

Binomiologia: o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio medo-covardia; o binômio heterocriticidade máxima-autocriticidade mínima; a falta da vivência do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a ausência da interação amor-amizade; a interação carência energética-vampirismo bioenergético.

Crescendologia: o crescendo patológico desgosto-melin-melex.

Trinomiologia: o trinômio antievolutivo culpa-vergonha-acomodação; o trinômio antievolutivo melindres-ressentimentos-mágoas.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-filmografia-identificação-questionamentos-entendimento-reciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo mundinho umbilicocêntrico / Cosmos conscienciocêntrico; o antagonismo inimigo / amigo; o antagonismo mesmexis / desafios autoevolutivos; o antagonismo interprisão grupocármica / liberdade evolutiva; o antagonismo assedialidade / amparabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin lúcida, quanto ao neoparadigma consciencial, vivenciar conflito autoparadigmático de resistência antirrecin.

Politicologia: a autocracia; a carência da democracia pura.

Legislogia: a lei do menor esforço intelectual.

Filiologia: a carência da conviviofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a conviviofobia; a neofobia; a xenofobia; a heterocriticofobia; a decidofobia pessoal; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ansiosismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a religiomania.

Mitologia: os mitos românticos em particular; o mito da independência absoluta; o mito da perfeição; o mito da solidão; a autorreperspetivação dos mitos pessoais; as desmitificações autoconscientes; a Desmitologia.

Holotecologia: a convivoteca; a comunicoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a recinoteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciolgia; a Parapatologia; a Voliciologia; a Nosologia; a Vivenciologia; a Psicossomatologia; a Autodesassediologia; a Autoconsciencioterapia; a Dogmatologia; a Descrenciologia; a Recinologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin imatura; a isca humana inconsciente; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin múltívola; a pessoa instintiva; a pessoa fanática; a consciência acrítica; a consréu assediadora; a consréu autocorrupta; a consréu autenganada; a consréu demagoga; as conseneres.

Masculinologia: o conscienciômetra; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o impaciente; o evoluciente; o santo; o guru; o religioso profissional; o apriorota; o acovardado evolutivo; o religioso praticante; o egoísta; o manipulador.

Femininologia: a conscienciômetra; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a impaciente; a evoluciente; a santa; a guru; a religiosa profissional; a apriorota; a acovardada evolutiva; a religiosa praticante; a egoísta; a manipuladora.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens religiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resistência antirrecin *energossomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações energéticas intoxicadas, drenadoras e descompensadas; resistência antirrecin *psicossomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações autocratas, dogmáticas e bélicas; resistência antirrecin *mentalsomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações ideativas apriorísticas, irracionais e ilógicas.

Culturologia: a *cultura do retrocesso*; a *cultura do apego*; a *cultura do atraso*; a *cultura do medo*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura da vida irracional*; a *cultura da evolutividade esquecida*.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, eis em ordem alfabética, 10 ações desencadeadoras da abertura ou flexibilidade da consciência para a recin:

01. **Afetividade.** O desempenho natural da sexualidade madura, sem carências afetivas nem rastros anticosmoéticos.
02. **Ajustabilidade.** O investimento na qualidade do ajuste veicular nas manifestações conscienciais.
03. **Assistencialidade.** A passagem da tarefa da consolação neofóbica e ultrapassada para a tarefa do esclarecimento neofilica e prioritária.
04. **Autoconscientização.** A vivência lúcida do paradigma consciencial.
05. **Autodesassedialidade.** A renovação da autopensividade e conseqüente mudança das companhias extrafficas.
06. **Autodisponibilidade.** A prestatividade lúcida com automotivação cosmoética permanente.
07. **Autoparapsiquismo.** O desenvolvimento do esforço da vivência do autoparapsiquismo.
08. **Autossuficiência energética.** O domínio da autovivência lúcida na prática do estado vibracional.
09. **Convivialidade.** A autorresponsabilização quanto às ligações policármicas ao grupo evolutivo e *ciclo multiexistencial*.
10. **Cordialidade.** O investimento na cordialidade do bom humor caloroso e otimista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resistência antirrecin, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.

06. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

A EVOLUÇÃO É INEVITÁVEL PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS. O GENUÍNO INVESTIMENTO NAS AUTOPESQUISAS COM DETERMINAÇÃO E VONTADE É PASSO PRIORITÁRIO PARA AUTOSSUPERAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIRRECIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se encontra no patamar de resistência antirrecin? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da; *Onde a Religião termina?***; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 94.

M. L. O.